

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Seguintes quotistas: Submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Care Plus Medicina Assistencial S/S Ltda., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstrações dos Resultados, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 - (Em milhares de Reais)		
	2011	2010
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Disponível	37.900	38.441
Realizável	37.207	37.892
<b>Aplicações</b>	<b>4</b>	<b>31.279</b>
<b>Créditos de operações com planos de assistência à saúde</b>	<b>5</b>	<b>5.928</b>
Contraprestação pecuniária a receber	38	151
Outros créditos de operações com plano de assistência à saúde	6	4.659
Títulos e créditos a receber	1.231	603
<b>Ativo não circulante</b>	<b>11.939</b>	<b>10.938</b>
<b>Aplicações de longo prazo</b>	<b>4</b>	<b>982</b>
Aplicações	647	608
Valores e bens	335	70
<b>Imobilizado</b>	<b>7</b>	<b>10.957</b>
Bens móveis - não hospitalares	2.688	2.991
Imóveis	8.269	8.269
	<b>49.839</b>	<b>49.379</b>

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 - (Em milhares de Reais)		
	2011	2010
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo circulante</b>		
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	33.287	35.394
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	10.222	9.994
Provisão de benefícios concedidos	9c	9.919
Eventos a liquidar de operações de assistência à saúde	9	7.848
Débitos de operações de assistência à saúde	143	683
Comercialização sobre operações	143	683
<b>Contas a pagar</b>	<b>15.274</b>	<b>19.091</b>
Obrigações com pessoal	1.506	1.129
Tributos e contribuições a recolher	11	1.161
Empréstimos e financiamentos a pagar	12	359
Fornecedores	13	2.052
Provisões	13	145
Débitos diversos	8	10.051
<b>Passivo não circulante</b>	<b>533</b>	<b>461</b>
Provisão de benefícios concedidos	35	22
Provisões	79	79
Provisões para tributos diferidos	10	419
Provisões para contingências	14	16.019
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>10</b>	<b>14.109</b>
Capital social	6.000	6.000
Reservas de lucros	9.599	7.143
Ajustes de avaliação patrimonial	420	381
	<b>49.839</b>	<b>49.379</b>

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS		
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010		
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por cota)		
	2011	2010
<b>Contraprestações efetivas de operações com plano de assistência à saúde</b>	<b>204.749</b>	<b>171.486</b>
Contraprestações líquidas	207.708	174.162
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	15a	(2.959)
<b>Eventos indenizáveis líquidos</b>	<b>(156.710)</b>	<b>(131.287)</b>
Eventos indenizáveis	(163.213)	(135.999)
Recuperação de eventos indenizáveis	6.503	4.712
<b>Resultado das operações com planos de assistência à saúde</b>	<b>48.039</b>	<b>40.199</b>
<b>Resultado bruto</b>	<b>48.039</b>	<b>40.199</b>
Despesas de comercialização	(18.090)	(15.388)
Despesas administrativas	15c	(27.568)
Outras receitas operacionais	15b	2.626
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>15b</b>	<b>1.865</b>
Provisão para perdas sobre créditos	(135)	-
Outras	(130)	(202)
<b>Resultado operacional</b>	<b>3.985</b>	<b>7.068</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>2.928</b>	<b>2.997</b>
Receitas financeiras	15d	3.799
Despesas financeiras	15e	(871)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>6.913</b>	<b>10.059</b>
Imposto de renda	17	(1.833)
Contribuição social	17	(669)
<b>Resultado líquido antes da reversão dos juros sobre o capital próprio</b>	<b>4.411</b>	<b>6.540</b>
Reversão dos juros sobre o capital próprio registrado em despesas financeiras	360	357
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>4.771</b>	<b>6.897</b>
<b>Quantidade de cotas</b>	<b>6.000.000</b>	<b>6.000.000</b>
<b>Lucro líquido por cota</b>	<b>0,80</b>	<b>1,15</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)		
	2011	2010
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2010</b>	<b>6.000</b>	<b>6.000</b>
Varição no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-
Lucro líquido do exercício	-	6.897
Distribuição do resultado:		
Distribuição mínima assegurada	-	(924)
Distribuição complementar	-	(3.250)
Retenção de juros sobre o capital próprio líquido de IRRF	-	307
Juros sobre o capital próprio	-	(357)
Reserva de lucros	-	2.366
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>6.000</b>	<b>7.143</b>
Varição no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	39
Lucro líquido do exercício	-	4.771
Distribuição do resultado:		
Distribuição mínima assegurada (nota 14d)	-	(1.210)
Distribuição complementar (nota 14a)	-	(1.050)
Retenção de juros sobre o capital próprio líquido de IRRF	-	305
Juros sobre o capital próprio	-	(360)
Reserva de lucros	-	2.151
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>6.000</b>	<b>9.599</b>

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)		
	2011	2010
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2010</b>	<b>6.000</b>	<b>6.000</b>
Varição no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-
Lucro líquido do exercício	-	6.897
Distribuição do resultado:		
Distribuição mínima assegurada	-	(924)
Distribuição complementar	-	(3.250)
Retenção de juros sobre o capital próprio líquido de IRRF	-	307
Juros sobre o capital próprio	-	(357)
Reserva de lucros	-	2.366
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>6.000</b>	<b>7.143</b>
Varição no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	39
Lucro líquido do exercício	-	4.771
Distribuição do resultado:		
Distribuição mínima assegurada (nota 14d)	-	(1.210)
Distribuição complementar (nota 14a)	-	(1.050)
Retenção de juros sobre o capital próprio líquido de IRRF	-	305
Juros sobre o capital próprio	-	(360)
Reserva de lucros	-	2.151
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>6.000</b>	<b>9.599</b>

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES		
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)		
	2011	2010
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>4.771</b>	<b>6.897</b>
Varição no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	59	347
Imposto de renda e contribuição social	(20)	(118)
<b>Resultados abrangentes total</b>	<b>4.810</b>	<b>7.126</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)**

**1. Informações gerais:** A Care Plus Medicina Assistencial S/S Ltda. (doravante referida também como "Operadora"), é controlada da Service Care Participações S.A., foi fundada em 1998 e constituída sobre a forma de sociedade limitada. A Operadora, cuja sede está situada na Avenida Sagitário, 138 - em Alphaville, São Paulo, atua como operadora de planos médicos coletivos com cobertura de risco, sem serviços próprios, operando exclusivamente através de rede contratada ou contratada. A Operadora é controlada direta da Service Care Participações e Negócios S.A. que detém 75% do seu capital. O restante é detido pelo seu acionista pessoa física Roberto Lagana Pinto (também acionista da Service Care).

**2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: Base de elaboração** - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, incluindo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), de acordo com os critérios estabelecidos pelas Instruções Normativas nº 46, de 25 de fevereiro de 2011, e nº 37, de 22 de dezembro de 2009, que não considera a aplicação do CPC 11 ("Contrato de Seguros") e, portanto, não foram elaboradas integralmente de acordo com as práticas contábeis adotadas em conformidade com a Circular da Diretoria executiva nº 11, de 11 de maio de 2010, e a Resolução da Diretoria Administrativa nº 11, de 11 de maio de 2010, em relação à aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre incertezas e julgamentos críticos considerados na aplicação das práticas contábeis, que apresentam efeitos significativos nos saldos registrados nas demonstrações contábeis e, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, estão descritas nas notas explicativas apresentadas abaixo: Notas 3f e 9 - Provisões técnicas; Notas 3h e 10 - Provisão para contingências; Nota 5(a) - Provisão para perdas sobre créditos. **3. Descrição das principais práticas contábeis:** Os critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras consistem basicamente em: a. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes a caixa incluem numerários em caixa ou disponíveis em conta corrente da rede bancária e investimentos financeiros em moeda nacional com vencimentos originais de três meses, ou menos, a partir da data da transação, e que apresentem risco insignificante de mudança do valor justo que são monitorados pela Operadora para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo. As totalidades dos montantes que atendem cumulativamente os critérios de caixa e equivalente de caixa estão registradas na rubrica "caixa e bancos" e referem-se a saldos de contas correntes mantidas em instituições financeiras. **b. Instrumentos financeiros** - Compreendem principalmente aplicações, créditos das operações com assistência à saúde, contas a pagar e os débitos de operações com assistência à saúde. Os ativos e passivos financeiros são classificados e mensurados conforme se seguem: **Valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros são designados pelo valor justo, por meio do resultado, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. Os ativos financeiros disponíveis para venda são investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, segundo gestão de riscos e estratégia de investimento. O reconhecimento do valor justo desses ativos ocorre no resultado do exercício. **Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos e compreendem, substancialmente, as contraprestações a receber que são registradas no grupo "Créditos das operações com planos de assistência à saúde". Uma provisão para perdas sobre crédito sobre as contraprestações é constituída por valor equivalente ao montante das parcelas vencidas há mais de noventa dias, a qual representa a melhor estimativa da Administração em relação a possíveis perdas incorridas diante do baixo índice de inadimplência do contas a receber. **Disponíveis para venda:** Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos, e que não tenham sido classificados como ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. Os ativos financeiros disponíveis para venda são registrados pelo valor justo, e as valorizações e desvalorizações não realizadas financeiramente, reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, pelo seu valor líquido de efeitos tributários. **Redução ao valor recuperável:** Os ativos financeiros, incluindo as aplicações financeiras, são avaliados na data do levantamento das demonstrações financeiras, visando apurar eventuais evidências objetivas

de perdas destes valores. Essas evidências podem estar relacionadas a atrasos de pagamentos por parte de devedores, dúvida razoável de realização de créditos e declínio significativo ou prolongado do valor justo em relação ao valor de custo de um instrumento patrimonial. A reversão dessas reduções ocorrerá, caso haja mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável de um ativo financeiro. **Valor justo dos ativos financeiros - aplicações financeiras:** As quotas de fundos de investimento, investimentos sua valorizadas pelo valor da quota informado pelos Administradores dos fundos na data de levantamento das demonstrações financeiras. Os ativos dos fundos de investimento são ajustados ao valor justo, em consonância com a regulamentação específica aplicada a essas entidades. Os certificados de depósitos bancários são registrados pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos incorridos vinculados à variação do DI. A instituição emissora assume o compromisso de recompra a qualquer momento, pelo valor de "curva". Os depósitos a prazo com garantia especial (DPGE) são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que correspondem ao seu valor justo em função das características e garantias envolvidas nesta aplicação. O valor justo das ações é apurado com base na cotação das ações, na data de ocorrência, divulgada pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Mercadorias e Futuros, e. **Créditos de operações com planos de assistência à saúde** - Os créditos de operações com planos de assistência à saúde são contratados na modalidade de preço "pré-estabelecido", são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado "contraprestações líquidas", sendo reconhecidos quando da emissão das faturas e observando o período de cobertura contratual que se finda dentro dos próprios meses. Nos casos em que a fatura é emitida antecipadamente em relação ao período de cobertura, o valor correspondente é registrado como faturamento antecipado, no passivo, onde permanecerá até o início do período de cobertura, ocasião em que serão apropriadas. **d. Imobilizado** - Os ativos imobilizados estão demonstrados pelo custo de aquisição ou aplicação e são compostos, substancialmente, por móveis e utensílios, equipamentos de informática, veículos e imóvel de uso próprio. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 7. **Arrendamento financeiro de bens concedidos** - É constituída para garantia das obrigações decorrentes dos cláusulas contratuais são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo. Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento, visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. **f. Provisões técnicas** - As provisões técnicas constituídas refletem a perspectiva de desembolsos futuros incertos quanto à ocorrência e valor e têm como base, os critérios e métodos descritos em notas técnicas aprovadas pela ANS. **Provisão de benefícios concedidos** - É constituída para garantir as obrigações decorrentes dos cláusulas contratuais de remissão, cujo valor é determinado com base em cálculos atuariais, observando aos dispostos nas Resoluções Normativas nº 75, de 10 de maio de 2004 e nº 104, de 20 de junho de 2005 da ANS. **Provisão de eventos a liquidar** - A provisão de eventos a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperação, determinada com base nos avisos relatando a ocorrência de eventos cobertos pelos contratos em vigor e que tenham sido recebidos até à data das demonstrações financeiras. **SUS** - Conforme as determinações contidas no Ofício-Circular nº 03/2010/DIRAD/DIOPE/ANS, os pedidos de ressarcimento de despesas pelo Sistema Único de Saúde - SUS, caracterizados como assistência social, devem ser reconhecidos de acordo com a IN/DIOPE nº 32, de 11 de setembro de 2009, e contabilizados na rubrica "Outras provisões técnicas", em contrapartida ao resultado do exercício "Despesas Operacionais". **Provisão de eventos ocorridos e não avisados** - A provisão de eventos ocorridos e não avisados é constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora, sendo calculada com base em métodos atuariais que levam em consideração a experiência passada utilizando-se de triângulos de "run-off" para o período de 12 meses. **Imposto de renda e contribuição social** - A provisão para imposto de renda é constituída à medida de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual que excede a R\$ 240. A contribuição social foi constituída à alíquota de 9%, aplicada sobre a base de cálculo definida pela legislação em vigor. As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes que são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionadas a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar (ou a recuperar) esperado sobre o lucro (prejuízo) tributável do exercício, às taxas correntes na data do levantamento das demonstrações financeiras. **h. Ações judiciais** - São constituídas provisões pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente em caráter definitivo. As contingências ativas e passivas são avaliadas pela Administração de forma individualizada, em conjunto com assessoria jurídica externa.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA		
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)		
	2011	2010
<b>Atividades operacionais</b>		
(+) Recebimento de planos de saúde	207.686	174.827
(+) Outros recebimentos operacionais	6.186	1.489
(-) Pagamentos a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(154.571)	(128.520)
(-) Pagamento de comissões	(19.284)	(15.035)
(-) Pagamento de pessoal	(17.454)	(14.752)
(-) Pagamento de pró-labore	(551)	(519)
(-) Pagamento de serviços de terceiros	(6.694)	(6.626)
(-) Pagamento de tributos	(5.512)	(5.242)
(-) Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(33)	(3)
(-) Pagamento de aluguel	(903)	(721)
(-) Outros pagamentos operacionais	(4.364)	(2.701)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>4.516</b>	<b>6.121</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado - Outros	205	153
(-) Pagamento referente aquisição de imóvel	(7.404)	(865)
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - Outros	(1.071)	(245)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(8.270)</b>	<b>(957)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
(+) Resgate de aplicações financeiras	118.232	101.805
(+) Outros recebimentos de atividades de financiamento	106	112
(-) Participação nos resultados		
Distribuição de dividendos	(2.260)	(4.174)
(-) Aplicações financeiras	(112.180)	(102.390)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>3.998</b>	<b>(4.647)</b>
<b>Varição líquida de caixa</b>	<b>144</b>	<b>517</b>
<b>CAIXA - Saldo inicial</b>	<b>549</b>	<b>32</b>
<b>CAIXA - Saldo final</b>	<b>693</b>	<b>549</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**4. Aplicações** - A classificação e composição dos títulos e valores mobiliários, em 31 de dezembro, estão detalhadas no quadro apresentado a seguir:

	2011		2010		Vencimentos - 2011	
	Valor contábil/justo	Custo atualizado	Valor contábil/justo	Custo atualizado	Em até 1 ano	Indeterminado
<b>Valor justo por meio do resultado</b>						
Fundo aberto de renda fixa	30.339	30.339	30.744	30.744	-	30.339
<b>Mantido até o vencimento</b>						
Depósito a prazo com garantia especial	550	550	500	500	550	-
Certificado de depósitos bancários	390	390	3.182	3.182	390	-
<b>Disponível para venda</b>	<b>647</b>	<b>149</b>	<b>608</b>	<b>149</b>	<b>647</b>	<b>647</b>
Ações do mercado aberto	31.926	31.428	35.034	34.575	940	30.986

	2011		2010		Vencimentos - 2011	
	Saldo no início do exercício	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo no final do exercício	Saldo no início do exercício
<b>Máquinas e equipamentos</b>	10	63	159	(16)	206	206
Veículos	10	792	503	(332)	(65)	925
Móveis e utensílios	10	132	645	(78)	699	699
Instalações	10	161	43	(43)	161	161
Equipamentos de informática	20	561	118	(221)	458	458
Equipamentos de telefonia	10	9	9	(3)	15	15
Imóveis (Vide Nota 13)	-	8.269	-	-	8.269	8.269
Outras imobilizações	273	56	-	(105)	224	224
	<b>10.260</b>	<b>1.533</b>	<b>(332)</b>	<b>(531)</b>	<b>10.957</b>	<b>10.957</b>

(\*) Encontra-se pendente de pagamento o montante de R\$ 462 mil, sendo parte substancial o leasing financeiro registrado na rubrica "Empréstimos e Financiamentos", no passivo circulante.

**Garantia das provisões técnicas** - Em 31 de dezembro de 2011, quotas de fundos de investimento, no montante de R\$ 10.398 (R\$ 10.394 em 2010), estavam vinculadas em garantia às provisões técnicas, no montante de R\$ 10.280 (R\$ 10.026 em 2010), deduzidas dos eventos avisados nos últimos 30 dias, nos termos da legislação vigente. A seguir, apresenta-se a movimentação das aplicações:

Saldos em 31/12/2010		Aplicação		Resgate		Rendimentos		Saldos em 31/12/2011	
Aplicações	35.034	112.180	(118.232)	2.944	31.926				
<b>Saldos em 31/12/2009</b>	<b>31.524</b>	<b>102.390</b>	<b>(101.805)</b>	<b>2.925</b>	<b>35.034</b>				

(...continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)

## 17. Imposto de renda e contribuição social

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2011	2010	2011	2010
<b>Lucro do exercício, antes dos impostos</b> .....	6.913	10.059	6.913	10.059
<b>Adições</b>				
Despesas operacionais não dedutíveis .....	516	352	516	352
<b>Base de cálculo</b> .....	<u>7.429</u>	<u>10.411</u>	<u>7.429</u>	<u>10.411</u>
Imposto de renda - Alíquota base 15% .....	(1.114)	(1.564)	-	-
Adicional de 10% .....	(719)	(1.017)	-	-
Contribuição social - Alíquota 9% .....	-	-	(669)	(938)
<b>Tributos correntes</b> .....	<u>(1.833)</u>	<u>(2.581)</u>	<u>(669)</u>	<u>(938)</u>

**18. Outras informações: a. Patrimônio mínimo ajustado e margem de solvência** - Com base no sistema de atualização anual estabelecido na Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, o valor atualizado para o capital-base a ser considerado no cálculo do Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) das operadoras de planos de saúde é de R\$ 5.596. A margem de solvência, foi apurada utilizando o critério de 33% da média anual dos últimos 36 meses da soma dos eventos indenizáveis líquidos em preço pré-estabelecido, por ser o maior valor, dentre os dois critérios estabelecidos na referida Resolução. **Patrimônio mínimo ajustado - PMA** .....

0,20 das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses .....	40.979
0,33 da média de eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses .....	44.909
Margem de solvência total (maior entre A e B) .....	44.909
Insuficiência de PMA em relação à margem de solvência total .....	<u>(28.890)</u>
Valor do diferimento da Margem de Solvência em 120 meses* .....	374
Quantidade de meses decorridos até 31 de dezembro de 2011 .....	42
<b>Margem de Solvência requerida em 31 de dezembro</b> .....	<u>15.708</u>
Suficiência de Margem de Solvência em relação ao PMA .....	<u>311</u>

\* A norma concede, para as operadoras que iniciaram suas operações antes da publicação da referida Resolução, prazo de até 10 anos, contados a partir de janeiro de 2008, para enquadramento do PMA ao valor mínimo requerido, segundo o critério de margem de solvência. Consequentemente, o valor exigido como margem de solvência em 31 de dezembro de 2011 monta a R\$ 15.708.

**Plano estratégico da Operadora para atendimento integral à margem de solvência** - Para fins de atendimento à margem de solvência, a Operadora não deverá distribuir aos sócios o lucro líquido em sua totalidade, restando o valor necessário ao cumprimento da constituição mínima da margem de solvência dentro das normas estabelecidas pela ANS.

## 19. Reconciliação do lucro líquido com as atividades operacionais

	2011	2010
<b>Lucro líquido do exercício</b> .....	4.771	6.897
Depreciação e amortização .....	587	364
Juros sobre o capital próprio .....	360	357
Compra de ativo imobilizado não liquidado financeiramente .....	462	-
Ganhos e perdas não realizados com TVM .....	39	229
Outros .....	(49)	40
<b>Lucro líquido ajustado</b> .....	<u>6.170</u>	<u>7.887</u>
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>		
Variação das aplicações .....	3.108	(3.510)
Variação de créditos de operações com planos de assistência à saúde ..	(1.834)	(427)
Variação dos títulos e créditos a receber .....	(893)	(150)
Variação de contas a pagar .....	(3.817)	1.337
Variação de débitos de operações de assistência à saúde .....	(540)	127
Variação de outros passivos contingentes .....	59	178
Variação das provisões técnicas .....	2.263	679
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b> .....	<u>4.516</u>	<u>6.121</u>

**20. Cobertura de seguros (Não auditada):** A Operadora mantém apólices de seguros de incêndio e responsabilidade civil geral para todas as empresas do Grupo, julgadas em montante suficiente para cobrirem eventuais perdas em seus ativos e reparar possíveis danos pessoais e materiais causados a terceiros. Em 31 de dezembro de 2011, a cobertura de seguros para danos materiais e responsabilidade civil era de R\$ 9.610. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. **21. Gestão de riscos:** Dado que a Operadora mantém uma estrutura simplificada e suas operações não são complexas, a gestão de riscos se apoia na competência e experiência técnica e profissional de seus executivos. Não obstante, a Administração vem se empenhando na implementação e formalização de políticas e procedimentos que assegurem a manutenção de práticas modernas de gerenciamento de riscos e governança corporativa. **a. Risco operacional** - Risco operacional é definido como a possibilidade de eventuais perdas decorrentes de erro, falha, deficiência ou inadequação de processos e procedimentos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Considera também o risco legal ligado à deficiência ou inadequação em contratos firmados pela Entidade, bem como a sanções pelo descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros. A Administração da Operadora está permanentemente comprometida na obtenção das melhores práticas de mercado, implementando e utilizando metodologias e recursos, notadamente aquelas relacionadas à gestão de riscos, possibilitando a melhoria da gestão e conhecimentos das eventuais perdas e suas causas. **b. Risco de crédito** - É o risco de uma

das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo financeiro à outra parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta outra. A Operadora mantém controles permanentes de seus contratos adotando uma política de negociação de acordo com as práticas de mercado, características e necessidades de seus clientes. As aplicações financeiras são mantidas em instituições financeiras de primeira linha, consideradas como sendo de baixo risco de crédito. **c. Risco de liquidez** - É o risco de que a entidade enfrente dificuldades para cumprir obrigações relacionadas a passivos financeiros que são liquidadas pela entrega de caixa ou outro ativo financeiro. A Operadora acompanha os prazos de liquidação de suas obrigações e liquidez de seus ativos financeiros revisando, permanentemente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, notadamente os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas. A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros detidos pela Operadora.

Ativos financeiros	Líquidez	A vencer em	Total
	imediate	até 1 ano	
Disponível .....	693	-	693
Aplicações financeiras .....	31.926	-	31.926
Outros créditos a receber .....	-	5.928	5.928
<b>Total dos ativos financeiros</b> .....	<u>32.619</u>	<u>5.928</u>	<u>38.547</u>

Passivos financeiros	Sem	A vencer em	Total
	vencimento	até 1 ano	
Contas a pagar .....	-	15.274	15.274
Provisões técnicas .....	-	10.022	10.022
Depesas de comercialização a pagar .....	-	143	143
Provisões para contingências .....	419	-	419
Eventos a liquidar .....	-	7.848	7.848
<b>Total dos passivos financeiros</b> .....	<u>419</u>	<u>33.287</u>	<u>33.706</u>

**d. Risco de mercado** - É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem, devido a mudanças nos preços de mercado. O risco de mercado compreende três tipos de risco: risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços. A Entidade concorre com outras operadoras que atuam no mercado no mesmo segmento de planos de assistência à saúde e discute os riscos de mercado nas reuniões da Diretoria. **e. Análise de sensibilidade - Ativos financeiros** - A Operadora mantém seus ativos financeiros em aplicações de fundos de investimentos conservadores lastreados em títulos do Governo Federal, minimizando assim o risco de perda por oscilações de Mercado.

## DIRETORIA

ROBERTO LAGANÁ PINTO - Presidente

ISAO YASUKAWA - Contador - CRC SP 1SP100774/O-9

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Operadora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Operadora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

### Base para opinião com ressalvas

Embora a Operadora tenha constituído a provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) de acordo com a Resolução Normativa RN 209/2009 da ANS, que faculta a constituição gradual da referida provisão, conforme descrito na Nota Explicativa nº 9.c, a PEONA foi constituída por valor inferior em R\$ 3.380 mil ao valor calculado segundo métodos e critérios atuariais. A constituição por valor inferior segundo os métodos e critérios atuariais contrariaria as práticas contábeis adotadas no Brasil e como conseqüência, o valor do lucro e do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, líquido dos efeitos tributários, estão apresentados a maior em R\$ 2.231 mil.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 6, a Operadora mantém créditos vencidos no montante de R\$ 2.049 mil cujo valor será objeto de cobrança judicial, sem a respectiva provisão para perdas. Como conseqüência, o resultado e o patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, líquido dos efeitos tributários, estão apresentados a maior em R\$ 1.352 mil.

### Opinião com ressalvas

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados nos dois parágrafos anteriores, base para nossa opinião com ressalvas, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Care Plus Medicina Assistencial S/S Ltda. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Operadoras supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

São Paulo, 16 de março de 2012

**KPMG** Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

**Luciene Teixeira Magalhães**  
Contadora CRC 1RJ079849/O-3 S-SP

**Leonardo de Assis Portugal**  
Contador CRC 1RJ079932/O-1 S-SP

Aos Administradores e Acionistas da  
**Care Plus Medicina Assistencial S/S Ltda.**  
Barueri - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Care Plus Medicina Assistencial S/S Ltda. ("Operadora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Operadora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Operadoras supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.